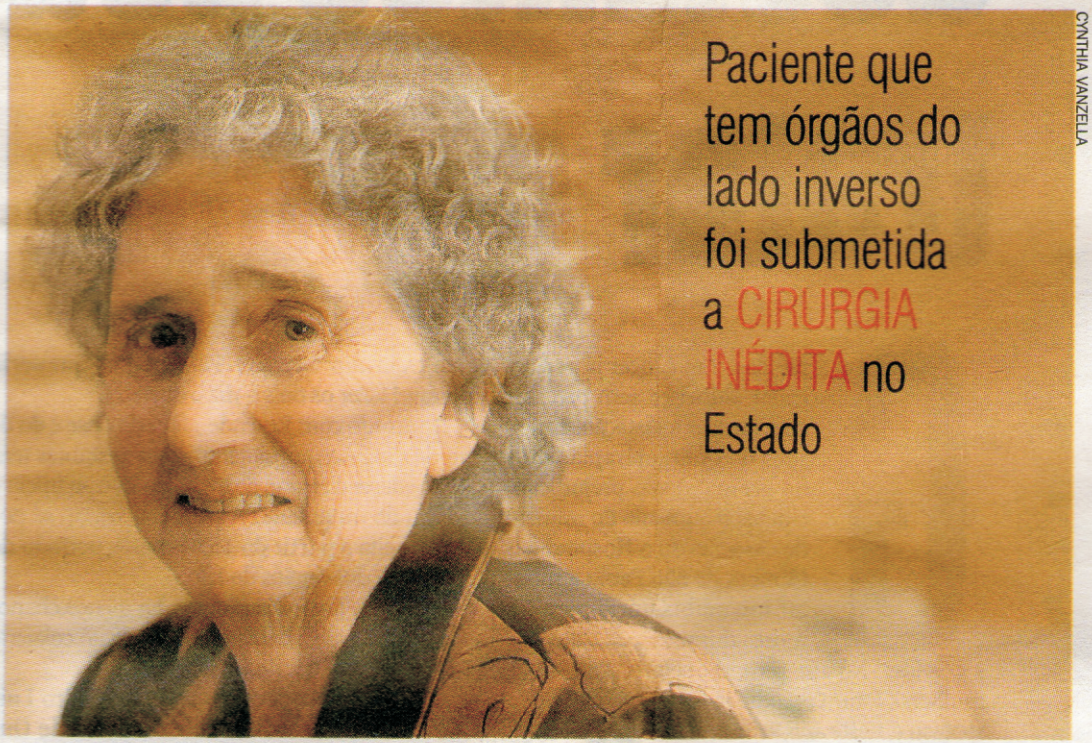
Anatomia ao avesso



CYNTHIA VANZELLA

Paciente que tem órgãos do lado inverso foi submetida a CIRURGIA INÉDITA no Estado

Em função da anomalia de Maria Zardo (foto), médico precisou inovar durante a operação cardíaca

Aos 13 anos, Maria Zanon Zardo entrou no consultório do pediatra e saiu correndo. O médico queria trocar seu coração de lugar. A moradora de Guaporé nasceu com os órgãos abdominais e torácicos invertidos: o coração do lado direito, o fígado à esquerda, e assim por diante – uma anomalia congênita rara que afeta um pessoa em cada 10 mil. A fuga lhe salvou a pele. A cirurgia para inverter os órgãos provavelmente lhe custaria a vida.

Passados 64 anos, Maria só recentemente precisou ser submetida a uma operação cardíaca, mas não para corrigir a posição do coração. Aos 77 anos, ela teve de colocar duas pontes de safena, em uma operação inédita no Estado.

Para operar Maria, o cirurgião cardiovascular e professor de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Eduardo Saadi teve de se posicionar do lado esquerdo da maca, contrariando as regras da cirurgia cardíaca – o normal é o médico ficar do lado direito. Isso obrigou Saadi a adotar uma série de cuidados na hora de manusear o bisturi e colocar as duas pontes de safena, fazendo um caminho alternativo para a passagem do sangue. Maria estava com duas artérias entupidas em mais de 95%. Caso não fosse operada, poderia sofrer um infarto. Realizada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o procedimento foi o segundo no Brasil e um dos 10 casos no mundo.

– Como seu corpo é uma imagem espelhada de uma pessoa normal, levei um tempo para me acostumar. Mas mudei a regra para facilitar: fiquei do lado esquerdo. Detalhei os procedimentos em um trabalho para ajudar outros cirurgiões que se depararem com casos desse tipo – explica Saadi.

Maria ficou pouco mais de uma semana em recuperação, e pode voltar para casa:

– Estou louca para comer comida gringa, muita polenta e dançar – conta.

Saiba mais

> A anomalia genética de Maria Zardo é chamada de *situs inversus totalis* (órgãos abdominais e torácicos invertidos) associada à dextrocardia cardíaca (coração do lado direito do peito). Existe um caso entre 10 mil pessoas

> O fato de nascer com os órgãos invertidos não causa problemas de saúde, por isso é desaconselhado realizar cirurgias para inversão dos órgãos

> Ter os órgãos do lado contrário ao normal gera algumas repercussões práticas. Por exemplo, Maria conta que só sabia dançar de rosto colado com seu marido porque, após muito treino, eles acertaram o passo. Depois que ficou viúva, Maria teve de se acostumar a dançar nos bailes com as amigas